

CAPÍTULO 2

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL: CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E FATORES ASSOCIADOS

Data de aceite: 01/12/2023

Jadna Silva Franco

Graduada em Odontologia
Centro Universitário Santo Agostinho
(UNIFSA)
Teresina – PI

Daiane Portela de Carvalho Ferreira

Graduada em Odontologia
Centro Universitário Santo Agostinho
(UNIFSA)
Teresina – PI

Maria do Amparo Veloso Magalhães

Doutora em Biologia Celular e Molecular
Aplicada a Saúde
Polícia Militar do Piauí
Teresina – PI

Celbe Patrícia Porfírio Franco Silva

Doutora em Clínicas Odontológicas pela
Faculdade São Leopoldo Mandic
Faculdade CET
Teresina – PI

Marcia Socorro da Costa Borba

Doutora em Cirurgia e Traumatologia pela
FOP/UNICAMP; Docente do curso de
Odontologia da UNIFSA; Coordenadora
do aperfeiçoamento em cirurgia oral do
Instituto Lato Sensu.
Teresina – PI

Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho

Especialista em Implantodontia - SL
MANDIC Fortaleza
Mestre em Periodontia - SL MANDIC
Campinas
Doutorando em Implantodontia - SL
Mandic Campinas
Teresina – PI

Luciano Reis de Araújo Carvalho

Especialista em CTBMF
Especialista em Ortodontia
Mestre em Ciências da Reabilitação
- Fissuras Orofaciais e Anomalias
Relacionadas
Teresina – PI

Luana Kelle Batista Moura

Doutora em Odontologia pela
Universidade Federal do Rio Grande do
Norte (UFRN)
Centro Universitário Santo Agostinho
(UNIFSA)
Teresina – PI

Marina Lua Vieira de Abreu Costa

Mestre em Odontologia
Centro Universitário Santo Agostinho
(UNIFSA)
Teresina – PI

Luanne Mara Rodrigues de Matos

Doutoranda em Odontologia
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
Teresina – PI

Alex Paulo Sérgio de Sousa

Mestre em Odontologia pela Faculdade São Leopoldo Mandic
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
Teresina – PI

Gabriel Joyas do Monte Carvalho

Graduado em Odontologia
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
Teresina – PI

Sanielly Brandão Ferreira

Graduanda em Odontologia
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
Teresina – PI

Alessandra Maria dos Santos Alencar

Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Facid Wyden
Unidade Básica de Saúde Dr. Francisco Soares Filho – São Pedro
Teresina – PI

Mayara Railyne Araújo de Oliveira

Cirurgiã-Dentista pela Faculdade Integral Diferencial (FACID)
Teresina – PI

Thaís Oliveira Cordeiro

Mestre em Ciências Odontológicas pela
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
Teresina – PI

RESUMO: Introdução: O câncer bucal é a neoplasia maligna mais comum da cabeça e pescoço, no qual a maior parte dos indivíduos que apresentam a patologia pode vir a óbito em um período aproximado de cinco anos após diagnóstico. **Objetivo:** é analisar as evidências científicas acerca da atuação do cirurgião-dentista na prevenção e diagnóstico do câncer bucal e correlacionar com as condições socioeconômicas e fatores associados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, realizada em agosto de 2022 a maio de 2023, com busca nas bases de dados: BVS, LILACS, BBO, SCIELO, PUBMED. Descritores: Neoplasias Bucais; Fatores Socioeconômicos; Cirurgião-dentista e foram associados aos operadores booleanos. Inclusão: artigos publicados entre 2013 a 2023 na íntegra, relevantes e disponíveis em português, inglês, espanhol. Exclusão de textos incompletos, repetidos e sem relevância para temática. **Resultados e Discussão:** Foram

selecionados 24 estudos. O cirurgião-dentista desempenha papel importante em discutir, orientar e incentivar a prevenção do câncer oral, sendo essencial o interesse dos pacientes de pôr em prática hábitos saudáveis e repudiar o tabagismo, consumo de bebidas que consistem nos principais fatores de risco, minimizando a incidência da doença. O diagnóstico é realizado nos serviços de atenção ambulatorial especializado, Centros de Especialidades Odontológicas. **Conclusão:** O cirurgião-dentista é fundamental na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Possui responsabilidade de capacitar-se, aperfeiçoando suas habilidades técnico-científicas e desenvolver habilidades de percepção das necessidades do paciente de modo a proporcionar serviços com qualidade e possibilitar bem-estar, com um cuidado que focalize as dimensões físicas, psicológicas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Bucais; Fatores Socioeconômicos; Cirurgião-dentista.

DENTAL SURGEON'S ROLE IN THE PREVENTION AND DIAGNOSIS OF ORAL CANCER: SOCIOECONOMIC CONDITIONS AND ASSOCIATED FACTORS

ABSTRACT: Introduction: Oral cancer is the most common malignant neoplasm of the head and neck, in which most individuals who present the pathology can die within approximately five years after diagnosis. **Objective:** is to analyze the scientific evidence regarding the dentist's role in preventing and diagnosing oral cancer and correlating it with socioeconomic conditions and associated factors. **Methodology:** This is an integrative review, with a qualitative approach, carried out from August 2022 to May 2023, with a search in the databases: BVS, LILACS, BBO, SCIELO, PUBMED. Descriptors: Oral Neoplasms; Socioeconomic Factors; Dental surgeon and were associated with Boolean operators. Inclusion: articles published between 2013 and 2023 in full, relevant and available in Portuguese, English, Spanish. Exclusion of incomplete, repeated texts with no relevance to the topic. **Results and Discussion:** 24 studies were selected. The dentist plays an important role in discussing, guiding and encouraging the prevention of oral cancer, with patients' interest in putting healthy habits into practice and rejecting smoking and drinking, which are the main risk factors, minimizing the incidence of the disease. The diagnosis is carried out in specialized outpatient care services, Dental Specialty Centers. **Conclusion:** The dentist is essential in the prevention and early diagnosis of oral cancer. He is responsible for training himself, improving his technical-scientific skills and developing skills in perceiving the patient's needs in order to provide quality services and enable well-being, with care that focuses on the physical, psychological and social dimensions. **KEYWORDS:** Mouth Neoplasms; Socioeconomic Factors; Dental surgeon.

INTRODUÇÃO

O câncer bucal consiste na neoplasia maligna mais comum da cabeça e pescoço, no qual a maior parte dos indivíduos que apresentam a patologia pode vir a óbito em um período aproximado de cinco anos após seu diagnóstico (FERREIRA *et al.*, 2016). O Brasil é considerado o terceiro país no mundo com maior índice de câncer de boca, sendo pouco conhecido em relação aos outros tipos de neoplasias, apresentando geralmente seu diagnóstico tardio e apresenta-se de diversas formas (SILVA, *et al.*, 2022).

Na fase inicial é assintomático, possui forma de lesões eritoplásticas, leucoplásticas

e leucoeritoplásticas. Úlceras exofíticas ou endofíticas e representam a principal forma de lesão, sendo essencial para o diagnóstico clínico. No estágio avançado é sintomático, com base extensa e presença de massa consistente e nodular (MEDEIROS *et al.*, 2021). As áreas anatômicas mais propensas para o desenvolvimento da doença são as gengivas, mucosa jugal, palato duro, língua e assoalho, orofaringe (palato mole e base de língua, amígdalas), as regiões dos lábios, trígonoretromolar, valécua, tonsilas palatinas, loja tonsilar, paredes posterior e laterais da orofaringe (SOUZA *et al.*, 2017).

A Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) abrange os dados da Estimativa de Câncer para 2023, 2024 e 2025, pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde através do Instituto Nacional do Câncer como parte da estratégia de detecção e diagnóstico precoce adotada no Brasil. No país, entre os 704 mil casos de câncer previstos para 2023, 11 mil serão de câncer da cavidade oral, equivale a 3,2% do total de casos e ocupa o oitavo lugar entre os tipos mais frequentes, excluindo os 483 mil casos de câncer de pele não melanoma. No Brasil, em 2020 foram 6.192 óbitos por câncer de cavidade oral, risco de morte total de 2,92% por 100 mil habitantes, superior aos 2% da média mundial. A maior prevalência foi entre homens, com 4.767 óbitos, equivalente a 4,60% por 100 mil. Entre mulheres foram 1.425 óbitos, 1,32% por 100 mil (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA, 2022).

Os fatores predisponentes para a incidência da patologia, destaca-se a dieta, escolaridade, baixa renda, consumo de álcool, tabaco e as infecções pelo Human papillomavirus (HPV), representam a origem para os diversos tipos de câncer bucal. Além do hospedeiro: idade, sexo, herança genética, estado nutricional e saúde geral; os fatores extrínsecos: consumo de alimentos e medicamentos; ambiente ocupacional: ação de produtos químicos; ambiente cultural: hábitos de vida, tabagismo e etilismo; condição socioeconômica: renda, escolaridade e moradia (BEZERRA; ALMEIDA; COSTA, 2016).

Evidencia-se que o câncer bucal tem impacto relevante na qualidade de vida dos pacientes. Estratégias de detecção precoce do câncer bucal reduzem sua incidência e mortalidade, sendo primordial a participação do cirurgião-dentista – CD nas ações de prevenção e diagnóstico precoce, sendo estes os profissionais mais capacitados a informar a população e a seus pacientes sobre a patologia (ARMELIM *et al.*, 2018).

Compete ao CD ter conhecimento sobre os fatores de risco e as estratégias de prevenção e detecção precoce do câncer oral. Com uma anamnese detalhada, exame clínico, para identificar as lesões assintomáticas através de exames de rotina e diagnosticar a patologia antes do seu processo de desenvolvimento (BARROS *et al.*, 2021).

Tendo em consideração, a relevância desse tema pelas repercussões que pode representar para a vida do indivíduo e ainda a necessidade de conhecimento pelo profissional que possa realizar o diagnóstico precoce, realizou-se esta pesquisa com objetivo de analisar as evidências científicas acerca da atuação do cirurgião-dentista na prevenção e diagnóstico do câncer bucal e correlacionar com as condições socioeconômicas e fatores

associados.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Consiste em um método de pesquisa elaborada em seis etapas, destaca-se: a definição da questão norteadora; busca e seleção dos estudos; a extração de dados dos estudos; avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão literária; a síntese dos resultados obtidos da revisão e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

O estudo foi realizado conforme a questão norteadora: A condição socioeconômica e outros fatores associados podem apresentar risco para o desenvolvimento do câncer bucal e como atua o cirurgião-dentista na prevenção e diagnóstico?

Bases de dados da pesquisa

O levantamento de dados foi através da consulta direta de artigos no endereço eletrônico da plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), *National Library of Medicine* (PUBMED), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Foram realizadas consultas nos sites oficiais do Instituto Nacional de Câncer – INCA, Ministério da Saúde, Diário Oficial da União.

Procedimento de Coleta de Dados

A coleta de dados da pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2022 a maio de 2023. Para a busca nas bases de dados foram utilizados os termos específicos localizados a partir do site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que abriga imenso vocabulário de termos para pesquisa. Selecionados os termos: Neoplasias Bucais, Fatores Socioeconômicos, Cirurgião-dentista. E no *Medical Subject Headings* (MeSH): Oral Neoplasms, Socioeconomic Factors, Dental Surgeon. Associados aos operadores booleanos.

Critérios de seleção dos estudos: Inclusão e Exclusão

Durante a coleta de dados, foram utilizados critérios de seleção para a filtragem dos resultados utilizados nos estudos. Incluídos: artigos publicados da última década de 2013 a 2023, na íntegra, relevantes e disponíveis em português, inglês ou espanhol. Metanálise; estudo clínico randomizado controlado; revisão sistemática; estudo observacional descritivo

e exploratório; pesquisa censitária, exploratória e quantitativa; estudo transversal; estudo descritivo exploratório.

Crerérios de exclusão: optou-se por não utilizar artigos que não correspondem ao objeto de estudo, textos incompletos, repetidos e sem relevância, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra online, que não fornecem informações suficientes para a temática.

Caracterização e análise dos dados

Após a seleção dos artigos, foram analisados através da leitura completa de seus conteúdos e extração dos pontos relevantes para discussão. A análise temática do conteúdo é constituída de três etapas: Pré-análise – é realizado a leitura inicial do conteúdo para identificar as ideias centrais da pesquisa; A fase de exploração em que o pesquisador elabora as chamadas categorias que fundamentam a discussão do conteúdo; e o tratamento dos resultados, em que ocorre a interpretação das evidências encontradas na literatura (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014).

Aspectos éticos e legais

Por se tratar de um estudo de revisão da literatura, a pesquisa não apresenta riscos para seres humanos, dispensando o uso do Comitê de Ética. Destaca-se ainda que toda a pesquisa foi realizada em consonância com as recomendações estruturais e éticas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em sua última atualização.

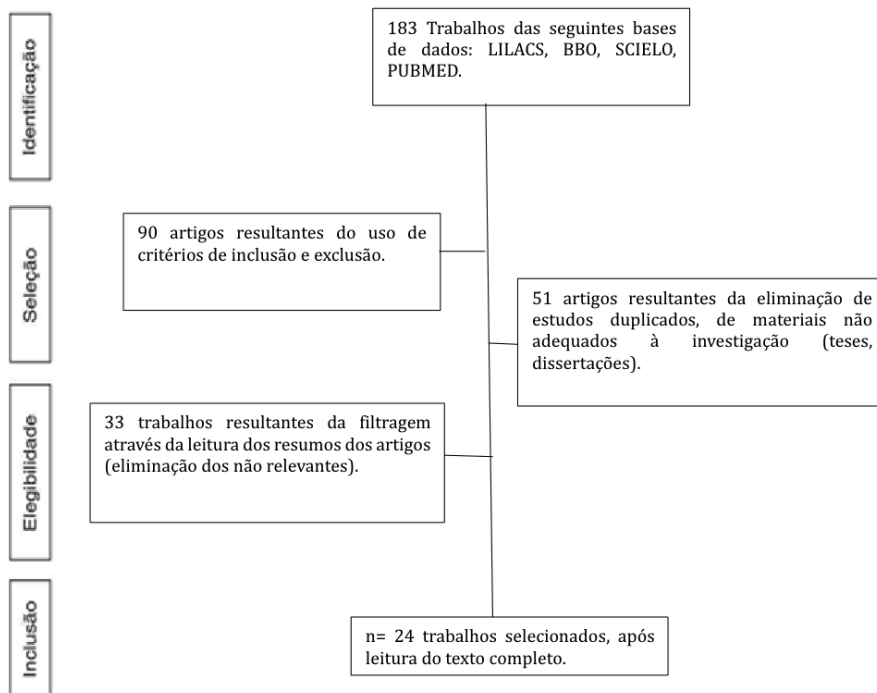


Figura 1 – Fluxograma com resultados das buscas nas bases de dados.

Fonte: Fluxograma das etapas da revisão integrativa recomendada pela PRISMA. Biblioteca Virtual em Saúde (MEDLINE, LILACS, BBO, PUBMED, 2023).

RESULTADOS

Na tabela 1 estão dispostos os $n = 24$ estudos escolhidos mediante a busca e seleção nas bases de dados: LILACS, BBO, SCIELO, PUBMED e organizados segundo os autores, título do trabalho, tipo de estudo, ano de publicação e idioma, base de dados em que foram publicados.

AUTORES	TÍTULO DO TRABALHO	TIPO DE ESTUDO, ANO DE PUBLICAÇÃO E IDIOMA	BASE DE DADOS
LIMA; O'DWYER.	<i>Oral cancer care in the "Metropolitan I" health region in the state of Rio de Janeiro, Brazil: enabling and constraining factors.</i>	Estudo de caso analítico; 2023 Inglês	PUBMED
Diário Oficial da União.	Lei Ordinária nº 14.572, de 8 de maio de 2023.	2023 Português	GOV.BR (Serviços e Informações do Brasil)
PAULA <i>et al.</i>	Perfil epidemiológico do carcinoma de células escamosas de cavidade oral e orofaringe diagnosticados na liga mossoroense de estudos e combate ao cancer.	Estudo observacional com delineamento transversal; 2022 Português	BBO
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA	Diagnóstico precoce do câncer de boca.	2022 Português	GOV.BR (Serviços e Informações do Brasil)
AMARAL <i>et al.</i>	<i>Trends in Oral Cancer Mortality in Brazil by Region and main Risk Factors.</i>	Estudo com dados secundários do DATASUS e do Vigitel (consumo de álcool e cigarro); 2022 Inglês	LILACS
FREIRE; ZANIN; FLÓRIO.	<i>Oral cancer: what do dentists from the "Baixada Litorânea" region – RJ know about?</i>	Pesquisa censitária, exploratória e quantitativa; 2022 Inglês	SCIELO
HERRERA-SERNA <i>et al.</i>	<i>Efecto de las políticas de control de factores de riesgo sobre la mortalidad por cáncer oral en América Latina.</i>	Estudo ecológico; 2019 Inglês	PUBMED
OLIVEIRA <i>et al.</i>	<i>Oral cancer and human papillomavirus in the perspective of community health Workers.</i>	Estudo descritivo, transversal; 2019 Inglês	LILACS
NUNES <i>et al.</i>	<i>Epidemiological profile of the population assisted in an oral cancer tracking program: sociodemographic characteristics, life habits, and clinical conditions.</i>	Estudo descritivo; 2018 Inglês	SCIELO
MOI <i>et al.</i>	<i>Spatial analysis of the death associated factors due oral cancer in Brazil: an ecological study.</i>	Estudo ecológico exploratório; 2018 Inglês	PUBMED
SOARES.	Social inequalities in the oral and oropharyngeal cancer survival in São Paulo.	Estudo transversal, seguimento, caso-controle; 2018 Inglês	LILACS

ALLEN <i>et al.</i>	<i>Is social inequality related to different patient concerns in routine oral cancer follow-up clinics.</i>	Estudo observacional exploratório; 2017 Inglês	PUBMED
CRUZ-MOREIRA; HUAMÁN-GARAICOA; MENA.	<i>Knowledge of oral cancer among the community served during the stomatological lesion prevention campaign conducted at Universidad Católica de Santiago de Guayaquil-Ecuador.</i>	Estudo transversal descritivo; 2017 Inglês	PUBMED
KETEN <i>et al.</i>	<i>Evaluation of the Level of Knowledge of Oral Cancer Among High School Students.</i>	Estudo observacional descritivo; 2017 Inglês	PUBMED
FROLA; BARRIOS.	<i>Knowledge and attitudes about oral cancer among dental students after Bologna Plan implementation.</i>	Estudo transversal; 2017 Inglês	PUBMED
DOST; DO; FARAH.	<i>Knowledge of oral cancer risk factors amongst high-risk Australians: findings from the LESIONS programme.</i>	Estudo descritivo exploratório; 2016 Inglês	PUBMED
JOSEPH; SUNDARAM; ELLEPOLA.	<i>Assessing oral cancer knowledge among undergraduate dental students in Kuwait University.</i>	Estudo descritivo exploratório; 2015 Inglês	PUBMED
CHELIMO; ELWOOD.	<i>Sociodemographic differences in the incidence of oropharyngeal and oral cavity squamous cell cancers in New Zealand.</i>	Revisão retrospectiva; 2015 Inglês	PUBMED
RIBEIRO <i>et al.</i>	<i>Factors associated with lip and oral cavity cancer.</i>	Regressão logística binária; 2015 Inglês	PUBMED
KUJAN <i>et al.</i>	<i>Knowledge and attitudes of Saudi dental undergraduates on oral cancer.</i>	Estudo transversal; 2014 Inglês	PUBMED
TANRIOVER <i>et al.</i>	<i>Knowledge of oral cancer, preventive attitudes, and behaviors of primary care physicians in Turkey.</i>	Estudo transversal; 2014 Inglês	PUBMED
RAMASWAMY <i>et al.</i>	<i>Awareness about oral cancer among dental postgraduate students in the State of Andhra Pradesh.</i>	Estudo observacional descritivo; 2014 Inglês	PUBMED
DUMITRESCU; IBRIC; IBRIC-CIORANU.	<i>Assessing oral cancer knowledge in Romanian undergraduate dental students.</i>	Estudo observacional com delineamento transversal; 2014 Inglês	PUBMED
MARTINS <i>et al.</i>	Determinantes sociais de saúde e a ocorrência de câncer oral: uma revisão sistemática de literatura.	Revisão sistemática; 2014 Português	SCIELO

Tabela 1 – Caracterização dos estudos de acordo com os autores, título do trabalho, tipo de estudo, ano de publicação e idioma, base de dados. Teresina, Piauí. 2023.

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (PUBMED, SCIELO, LILACS, BBO, 2023).

Dos estudos, 20 foram publicados em idioma inglês e 4 em português. Em relação a quantidade de estudos publicados nas bases de dados: PUBMED n = 15 artigos; BBO: n = 1 artigo; LILACS: n = 3 artigos; SCIELO: n = 3 artigos. Referente ao ano dos estudos publicados: 2023: n = 2 artigos; 2022 n = 4 artigos; 2019 n = 2 artigos; 2018 n = 3 artigos; 2017 n = 4 artigos; 2016 n = 1 artigo; 2015 n = 3 artigos; 2014 n = 5 artigos.

Evidencia-se a preferência dos autores por publicações nas bases de dados internacionais no idioma inglês, assim como a diminuição da quantidade de estudos em anos recentes, com apenas n = 2 artigos em 2023. A discussão e análise dos estudos foram organizadas em três categorias: Atuação do Cirurgião-Dentista na prevenção e diagnóstico do câncer bucal; Condições socioeconômicas e fatores associados; Enfrentamento e prevenção do câncer de boca.

DISCUSSÃO

Atuação do Cirurgião-Dentista na prevenção e diagnóstico do câncer bucal

De acordo com o Diário Oficial da União (2023) a Lei Ordinária 14.572/2023, que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal na Lei Orgânica da Saúde no Brasil, a atuação dos profissionais da odontologia no Sistema Único de Saúde é consolidada juridicamente. Com isso, o papel do CD é endossado na promoção da saúde pública, em integração com as equipes da Estratégia de Saúde da Família. Na Atenção Primária, essa regulamentação abre possibilidades como reforçar a detecção e diagnóstico precoce de doenças que ainda são prevalentes e apresentam elevados índices de mortalidade no país, como as neoplasias malignas.

O câncer oral apresenta sinais e sintomas, com lesões na boca que não cicatrizam associadas a ausência de sintomas dolorosos, em estágios mais avançados a dor pode ocorrer em cerca de 40% dos pacientes, quando alcançam um tamanho clínico considerável (OLIVEIRA *et al.*, 2019). A dor pode variar de um leve desconforto a dores excruciantes em casos mais avançados, com preferência na língua. Outros sintomas incluem o sangramento, dor de ouvido, dificuldade para respirar, mobilidade dos dentes, dificuldade para engolir, dificuldade para falar, parestesia e trismo muscular (NUNES *et al.*, 2018).

O diagnóstico em estágios precoces é primordial, pois além da chance de cura, a terapia possui baixo custo. Após esta etapa, as células tumorais continuarão multiplicando-se e rompendo a camada basal, adentrando no tecido conjuntivo e nos vasos sanguíneos, o que culmina em carcinoma invasivo. O diagnóstico é realizado nos serviços de atenção ambulatorial especializada, nos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO, ofertando uma estrutura para realização do exame clínico, biópsia e encaminhamento para análise em laboratórios de patologia (LIMA; O'DWYER, 2023). Tratamento é multidisciplinar: quimioterápico, radioterápico, aplicados de forma isolada ou associados e cirúrgicos (PAULA *et al.*, 2022).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer – INCA (2022) a prevenção primária e a detecção precoce são estratégias usadas nas políticas públicas no Brasil, para reduzir os casos incidentes e a mortalidade associada ao câncer de boca. A eficiência dessas estratégias para controle da doença está relacionada ao domínio de conhecimento dos profissionais de saúde, sobretudo CDs, já que o exercício profissional da área pressupõe inspeção clínica das estruturas que são acometidas pela patologia do câncer. Para isso, o exame extra e intraoral deve ser entendido como um procedimento constituinte da avaliação da saúde geral do paciente, considerando sinais e sintomas que sejam indícios de neoplasias bucais.

Condições Socioeconômicas e Fatores Associados

O câncer de boca está entre os dez tipos de câncer mais comuns e ocupa o oitavo lugar, como causa de morte mais frequente mundialmente, com uma incidência que aumenta com a idade. A condição socioeconômica e mais precisamente as desigualdades socioeconômicas atingem grande contingente populacional, tendo relevância para o aumento da incidência e mortalidade do câncer bucal. Cerca de 80% dos casos, acontece em países do ocidente e estão relacionados aos problemas atrelados à menor posição socioeconômica, consumo de álcool, uso de tabaco e dieta pobre que desempenham papel relevante na etiologia da doença (MOI *et al.*, 2018).

O problema da desigualdade é preocupante, atingindo a maior parte da população e tem prosseguido durante anos. Pesquisas apontam que existe relação entre a menor escolaridade, desigualdade social e trabalho manual, ao maior risco de câncer de boca, bem como uma menor taxa de sobrevida após o diagnóstico da patologia. Os dados mostraram maior relação no perfil populacional de cor de pele preta/parda, devido apresentar interação com a menor posição socioeconômica (SOARES, 2018).

As evidências mostram que os segmentos sociais menos favorecidos possuem menor taxa de sobrevida após a patologia, principalmente os pretos e pardos. Pois muitas vezes, acabam ocupando profissões de menor prestígio e com baixa escolaridade, ocasionando o retardamento do diagnóstico, tratamento, com influência no prognóstico do paciente (AMARAL *et al.*, 2022). O problema é maior em razão de que essas pessoas menos favorecidas, muitas vezes possuem hábitos como tabagismo e o consumo de álcool. Concluiu-se que o público mais carente, apresentam as piores taxas de sobrevida e menor qualidade de vida em relação à saúde (ALLEN *et al.*, 2017).

Os estudos dos autores Herrera-Serna *et al.* (2019) abordam dados relevantes com 6,4 milhões de neoplasias malignas diagnosticadas em todo o mundo, cerca de 10% localizam-se na boca. Em 2012, no Brasil as estimativas foram de ocorrência de 14.170 casos novos de câncer oral, 9.990 acometendo homens e 4.180 mulheres. Ribeiro *et al.* (2015) os altos índices apresentados, estão associados direta ou indiretamente a exposição

solar, tabagismo, etilismo, infecções virais, condições socioeconômicas e ocorrências prévias de câncer na região da cabeça ou pescoço.

Em pesquisa realizada por Chelimo e Elwood (2015), verificou-se outro problema de saúde pública, associado à desinformação referente aos comportamentos sexuais que geram consequências como a infecção por HPV, vírus responsável pelo número de casos de câncer bucal. Portanto, os comportamentos sexuais orais têm sido relacionados à prevalência de infecções orais por HPV.

O perfil populacional que apresentam menor condição socioeconômica, exprimem situações de vida de precariedade em muitos casos, com obstáculos como a privação, marginalização social, a própria exclusão social a que muitos são submetidos. Ocasionalmente a falta de acesso às oportunidades ofertadas pela sociedade aos seus membros. Com a carência de recursos em diferentes níveis, incluindo o cultural, ambiental, econômico, político, social e que acabam sofrendo com patologias, por não receberem orientações preventivas e tratamento quando é necessário (MARTINS *et al.*, 2014).

Enfrentamento e prevenção do câncer de boca

A estratégia mais eficaz, para enfrentar o câncer de boca é através da educação em saúde, que pode minimizar muitos dos fatores de risco que originam a patologia, mesmo nas populações menos favorecidas. Verificou-se que 61% dos entrevistados demonstraram conhecer a existência do câncer bucal, mas aproximadamente 56,1% ignoraram o aparecimento de manchas brancas com potencial de malignidade. 50,7% disseram desconhecer que os nódulos pudessem estar associados ao **câncer** oral. 81,8% relataram jamais ter realizado um teste de prevenção de câncer bucal, situação preocupante. Os dados abordam uma realidade da falta de conhecimento que podem culminar no aparecimento e progressão da patologia (CRUZ-MOREIRA; HUAMÁN-GARAICOA; MENA, 2017).

Segundo os autores Keten *et al.* (2017) observou-se que estudantes do ensino médio tinham níveis insuficientes de conhecimento sobre o câncer de boca, sem conhecer a patologia e seus riscos. Nessa linha Kujan *et al.* (2014), Dumitrescu, Ibric e Ibric-Cioranu (2014) e Frola e Barrios (2017) explanam a necessidade de melhoria do ensino sobre o câncer oral, principalmente aos graduandos do curso de odontologia, destacando temas como fatores de risco, estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e realização de exames orais de rotina.

Joseph, Sundaram e Ellepola (2015) destacam que os programas de ensino devem dar mais ênfase a temas sobre os sinais e fatores de risco precoces do câncer de boca, com a realização de exames orais de rotina, encaminhamento para biópsia e tratamento precoce adequado de lesões orais suspeitas. Dost, Do e Farah (2016) apontam a relevância do trabalho preventivo na atenção primária pelo CD, com ações voltadas para modificação comportamental em saúde, através da educação em saúde. Assim, por ser

uma abordagem simples, viável **é importante** poder atuar como um guia para triagem das mucosas, visto que o aumento do nível de conhecimento está relacionado com a maior chance de realização da triagem.

Os CDs da atenção primária precisam ser capacitados / treinados para perguntar a seus pacientes sobre os comportamentos de alto risco, realizar o aconselhamento e a educação sobre a cessação do abuso de álcool, uso do tabaco e induzir a realização de exames orais (TANRIOVER *et al.*, 2014). Muitos aspectos, como os sinais clínicos de câncer oral, encaminhamentos, protocolo de tratamento e complicações pós-tratamento, precisam de aprimoramento (RAMASWAMY *et al.*, 2014).

O CD desempenha papel importante em discutir, orientar e incentivar a prevenção do câncer oral, sendo essencial o interesse dos pacientes, pôr em prática hábitos saudáveis e repudiar o tabagismo, consumo regular de bebidas, que consistem nos principais fatores de risco, minimizando a incidência da doença. Além disso, uma adequada higiene bucal, boa alimentação, evitar exposição solar sem o uso de proteção e utilizar preservativo durante a prática do sexo oral, são medidas preventivas necessárias apontadas pelo instituto nacional de câncer (FREIRE; ZANIN; FLÓRIO, 2022).

CONCLUSÃO

O cirurgião-dentista é fundamental na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Possui a responsabilidade de capacitar-se, aperfeiçoando suas habilidades técnico-científicas e desenvolver habilidades de percepção das necessidades do paciente de modo a proporcionar serviços com qualidade e possibilitar o bem-estar, com um cuidado que focalize as dimensões físicas, psicológicas e sociais.

Foram encontradas evidências associadas com a ocorrência do câncer bucal e a condição socioeconômica menos favorável da população, que agrega problemas como a falta de orientação, conhecimento e ausência de assistência em saúde, tanto a preventiva como a terapêutica. A educação em saúde é uma das medidas de melhor enfrentamento da patologia e prevenir o problema, contribui com a diminuição da incidência da doença e aumenta a sobrevida do público afetado.

REFERÊNCIAS

AMARAL, R. C. *et al.* Trends in Oral Cancer Mortality in Brazil by Region and main Risk Factors. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 2, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1378085>. Acesso em: 02 abr. 2023.

ALLEN, S. *et al.* Is social inequality related to different patient concerns in routine oral cancer follow-up clinics. **European Archives of Oto-Rhino-Laryngology**, v. 274, n. 1, p. 451-459, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27447962/>. Acesso em: 06 set. 2022.

ARMELIM, A. M. L. *et al.* Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no centro de especialidades odontológicas de Fernandópolis-SP com diagnóstico de câncer bucal. **Archives of health investigation**, v. 7, 2018. Disponível em: <http://archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/3761>. Acesso em: 02 abr. 2023.

BEZERRA, T. A.; ALMEIDA, A.V.S; COSTA, K.N.F.M. Relato de experiência: estratégia de prevenção do câncer de boca no município de campina grande, Paraíba. **Revista de APS**, v. 19, n. 4, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/download/15820/8254>. Acesso em: 02 abr. 2023.

BARROS, A. T. O. S. *et al.* Knowledge of oral and oropharyngeal cancer by dental surgeons: an integrative review. **Rev Bras Enferm**, v. 74, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/5h5YzhStgPDZXHzCR5XWF/?lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde chama atenção para a Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal**. 2018. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44603-ministerio-da-saude-chama-atencao-para-a-semana-nacional-de-prevencao-do-cancer-bucal>. Acesso em: 05 set. 2022.

CHELIMO, C.; ELWOOD, J. M. Sociodemographic differences in the incidence of oropharyngeal and oral cavity squamous cell cancers in New Zealand. **Australian and New Zealand journal of public health**, v. 39, n. 2, p. 162-167, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25827186/>. Acesso em: 06 set. 2022.

CRUZ-MOREIRA, K.; HUAMÁN-GARAICOA, F.; MENA, G. Knowledge of oral cancer among the community served during the stomatological lesion prevention campaign conducted at Universidad Católica de Santiago de Guayaquil-Ecuador. **Acta Odontológica Latinoamericana**, v. 30, n. 3, p. 113-117, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29750234/>. Acesso em: 06 set. 2022.

DOST, F.; DO, L.; FARAH, C. S. Knowledge of oral cancer risk factors amongst high-risk Australians: findings from the LESIONS programme. **Australian dental journal**, v. 61, n. 4, p. 432-439, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26780197/>. Acesso em: 06 set. 2022.

DUMITRESCU, A. L.; IBRIC, S.; IBRIC-CIORANU, V. Assessing oral cancer knowledge in Romanian undergraduate dental students. **Journal of Cancer Education**, v. 29, n. 3, p. 506-513, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24771107/>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-14.572-de-8-de-maio-de-2023-481712063>. Acesso em: 06 mar. 2023.

FREIRE, M. M. S.; ZANIN, L.; FLÓRIO, F. M. Oral cancer: what do dentists from the “Baixada Litorânea” region – RJ know about? **Rev Odontol UNESP**, v. 51, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounsp/a/JdprStDfJfXCFQsxCZtR5Bp/abstract/?lang=en>. Acesso em: 06 mar. 2023.

FERREIRA, S. M. S. *et al.* Desenho como possível veículo de descrição das percepções e conhecimentos sobre câncer bucal de um grupo de indivíduos sem formação educacional formal em Maceió, Alagoas - Brasil. **Sau. & Transf. Soc.**, v.7, n.2, p.123.-133, 2016. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/download/3721/4554>. Acesso em: 06 mar. 2023.

FROLA, M. I.; BARRIOS, R. Knowledge and attitudes about oral cancer among dental students after Bologna Plan implementation. **Journal of Cancer Education**, v. 32, n. 3, p. 634-639, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26864438/>. Acesso em: 06 mar. 2023.

HERRERA-SERNA, B. Y. *et al.* Efecto de las políticas de control de factores de riesgo sobre la mortalidad por cáncer oral en América Latina. **Rev Esp Salud Pública**, v. 22, n. 93, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31328723/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diagnóstico precoce do câncer de boca. Rio de Janeiro: **INCA**, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diagnostico-precoce-do-cancer-de-boca>. Acesso em: 06 mar. 2023.

JOSEPH, B. K.; SUNDARAM, D. B.; ELLEPOLA, A. NB. Assessing oral cancer knowledge among undergraduate dental students in Kuwait University. **Journal of Cancer Education**, v. 30, n. 3, p. 415-420, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25238788/>. Acesso em: 06 mar. 2023.

LIMA, F. L. T.; O'DWYER, G. Oral cancer care in the "Metropolitan I" health region in the state of Rio de Janeiro, Brazil: enabling and constraining factors. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 875-886, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36888870/>. Acesso em: 06 mar. 2023.

KETEN, H. S. *et al.* Evaluation of the Level of Knowledge of Oral Cancer Among High School Students. **Journal of Cancer Education**, v. 32, n. 1, p. 79-84, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26487498>. Acesso em: 08 mar. 2023.

KUJAN, O. *et al.* Knowledge and attitudes of Saudi dental undergraduates on oral cancer. **Journal of Cancer Education**, v. 29, n. 4, p. 735-738, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24699922/>. Acesso em: 08 mar. 2023.

MARTINS, J. *et al.* Determinantes sociais de saúde e a ocorrência de câncer oral: uma revisão sistemática de literatura. **Revista de Salud Pública**, v. 16, p. 786-798, 2014. Disponível em: https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0124-00642014000500013&script=sci_abstract. Acesso em: 08 mar. 2023.

MOI, G. P. *et al.* Spatial analysis of the death associated factors due oral cancer in Brazil: an ecological study. **BMC Oral Health**, v. 18, n. 1, p. 14, 2018. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12903-018-0473-y>. Acesso em: 15 mar. 2023.

MEDEIROS, A. M. G. *et al.* Epidemiological evaluation of patients with oral and oropharyngeal cancer from the Mossoroense League of Studies and Combating Cancer. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 107-118, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23021/14197>. Acesso em: 20 mar. 2023.

NUNES, M. S. *et al.* Epidemiological profile of the population assisted in an oral cancer tracking program: sociodemographic characteristics, life habits, and clinical conditions. **Unimontes Científica**, p. 384-391, 2018. Disponível em: <http://www.ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/download/792/488>. Acesso em: 04 abr. 2023.

OLIVEIRA, A. S. S. *et al.* Oral cancer and human papillomavirus in the perspective of community health Workers. **Rev. baiana saúde pública**, v. 43, n. 2, p. 410-424, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/portal/resource/pt/biblio-1150921>. Acesso em: 20 mar. 2023.

PENTENERO, M.; CHIECCHIO, A.; GANDOLFO, S. Impact of academic and continuing education on oral cancer knowledge, attitude and practice among dentists in north-western Italy. **Journal of Cancer Education**, v. 29, n. 1, p. 151-157, 2014. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13187-013-0562-1>. Acesso em: 15 mar. 2023.

PAULA, M. R. *et al.* Epidemiologic Profile of squamous cell carcinoma of the oral cavity and oropharynx in the Mossoró League for Studying and Combating Cancer, **Revista Ciência Plural**, v. 8, n. 1, p. e24820-e24820, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1348511>. Acesso em: 15 mar. 2023.

RAMASWAMY, P. *et al.* Awareness about oral cancer among dental postgraduate students in the State of Andhra Pradesh, India. **Journal of Cancer Education**, v. 29, n. 4, p. 665-668, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24504663/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

RIBEIRO, I. L. A. *et al.* Factors associated with lip and oral cavity cancer. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 618-629, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26247186/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

SILVA, C. V. *et al.* Characterization of Oral Cavity and Pharyngeal Cancer Cases in Northern Brazil, 2012-2015. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 3, 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2470/2607>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SOARES, F. F. Desigualdades sociais na sobrevivência de câncer de boca e orofaringe em São Paulo. **Tese de Doutorado (Doutorado em Ciências)** - Universidade de São Paulo, SP. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-883069>. Acesso em: 05 fev. 2023.

SOUZA, G. T. *et al.* Conhecimento de estudantes de Odontologia sobre os fatores de risco para o câncer bucal. **Arq Odontol**, n. 53, p.12, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/download/3732/2488/>. Acesso em: 05 fev. 2023.

TANRIOVER, O. *et al.* Knowledge of oral cancer, preventive attitudes, and behaviors of primary care physicians in Turkey. **European Journal of Cancer Prevention**, v. 23, n. 5, p. 464-468, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24584196/>. Acesso em: 05 fev. 2023.